UNIVERSIDADE EUROPEIA IADE FACULDADE DE DESIGN, TECNOLOGIA E COMUNICAÇÃO ENGENHARIA INFORMÁTICA



Desenvolvimento de um Shell Avançado para Linux

DJALINE WEZA 20200482, LESLY GOMBET 20210355

1. Introdução

Desenvolvemos o ShellX para melhorar a interação do utilizador com SO Linux, com funcionalidades avançadas além das oferecidas pelos shells padrão.

Alterações Realizadas: Inicialmente propusemo-nos a desenvolver uma funcionalidade para armazenar as três últimas janelas de linhas de comando executadas. No entanto, ao longo do desenvolvimento, alteramos este objetivo para o desenvolvimento de um gestor de tarefas, que acreditamos oferecer maior valor e utilidade aos utilizadores finais.

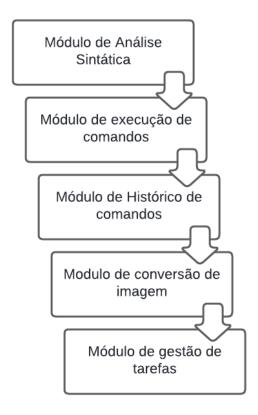
2. Descrição Técnica

Arquitetura Final: O ShellX opera com uma arquitetura modular, que compreende módulos para interpretação de comandos, manipulação de processos, histórico de comandos, e gestão de tarefas.

Tecnologias Utilizadas:

- Linguagem de Programação: C
- Ambiente de Desenvolvimento: VS Code no Linux
- **Ferramentas de Desenvolvimento**: GCC para compilação, Makefile para automação de builds, e Git para controle de versão.

				ra	



4. Resultados

Funcionalidades Implementadas:

- Conversão de Imagem: Implementamos com sucesso a conversão de imagens de JPG para PNG.
- Pesquisa, Edição e Reexecução de Comandos Anteriores: Esta funcionalidade foi aprimorada para permitir uma usabilidade intuitiva e eficiente. É possível ver todo o histórico de comandos, selecionar um comando deste histórico, editá-lo ou reexecutá-lo.
- Gestor de Tarefas: O gestor de tarefas foi integrado ao ShellX, permitindo aos utilizadores, através de uma interface gráfica gerir tarefas diretamente do shellx, melhorando significativamente a interação com o sistema. O utilizador cria tarefas com título, descrição e prioridade, pode ver a lista de tarefas e editar as tarefas criadas.

Limitações e Pontos Fracos: Durante o trabalho descobrimos algumas limitações, como:

- Armazenar as três últimas sessões de linha de comando executadas pelo utilizador, permitindo o rápido acesso e a recuperação de comandos anteriores para referência ou reexecução.
- -Integraração com APIs externas não foram implementadas devido a limitações de tempo e complexidade técnica.
- -Um ponto fraco do ImageMagick é que na última versão IMv7 não usa comando Convert, mas sim "Magick". Então para usar comando convert é necessário instalar a versão 6.9.3-9 ou se preferir instalar o IMv7+ legacy components.

Pontos Fortes: O ShellX destaca-se pela sua capacidade de personalização e extensibilidade, oferecendo uma plataforma robusta para futuras melhorias.

É possível converter imagens com várias complexidades (cores, elementos, etc).

Desafio: Um dos maiores desafios foi a integração do gestor de tarefas ao shell existente, pela sua complexidade.

5. Calendário Seguido

Cada fase foi concluída dentro dos prazos estipulados, permitindo uma entrega pontual do projeto.

		L	esly Gombet Djaline	Cortez				
	Semana 1	Semana 2	Semana 3	Semana 4	Semana 5	Semana 6	Semana 7	Semana 8
Pesquisa sobre interpretação de comandos em Linux								
Estudar as ferramentas e bibliotecas existentes que podem ser úteis								
Definir a estrutura básica do interpretador de comandos e as funcionalidades necessárias para cada uma das especificações fornecidas								
Projetar a interface do usuário e as interações com o sistema de arquivos.								
Integração de Bibliotecas para a Conversão de Imagem								
Desenvolvimento da Funcionalidade								
Testes								
Implementação do Histórico de Comandos:								
Edição de Comandos:								
Testes								
Desenvolvimento da Funcionalidade de gestor de tarefas								
Testes finais e ajustes								

6. Bibliografia

Making your own Linux Shell in C - GeeksforGeeks

Legenda: Lesly

- Vídeos tutoriais e guias de programação de shell.
- Chat GPT

7. Anexos

Como correr:

- make
- Para converção: ./myapp convert imagem
- Para o histórico: ./myapp history
- Para a gestão de tarefas: ./myapp task

